hotmart

O Próximo Dígito

Leitura obrigatória para quem quer faturar mais no digital.



EDIÇÃO #11

Se você não quiser mais receber a nossa newsletter, é só clicar aqui para sair da lista.

A IA te dá velocidade, mas devolve conteúdo sem personalidade e respostas que não parecem suas. **Sabe o que falta nela? Você!**
Nesta edição, veja o que entregar para a IA e o que nunca deve sair das suas mãos.

Por dentro do mercado

Será que você está pedindo a tarefa errada para a IA?

Você pesquisa, escreve, grava, regrava e publica, mas o alcance não vem como o planejado. Aí você abre o feed e dá de cara com um vídeo que tem narração perfeita, milhões de visualizações e **um conteúdo técnico perfeito demais para ser real.**

A sua revolta é compreensível. Afinal, muito provavelmente, esse vídeo foi feito em poucos minutos por alguém que não tem nem 20% do seu conhecimento e da sua experiência.

É óbvio para você que uma mentoria ou um curso online com esse concorrente não entrega o mesmo valor que os seus infoprodutos.

Mas será que isso também é óbvio para o seu público?

> **A inteligência artificial pasteurizou a maioria dos conteúdos que vemos na internet, e o truque para se destacar não tem nada a ver com voltar a produzir tudo artesanalmente, como se fazia até 2020.**

Basta colocar sua personalidade e suas vivências, principalmente no início dos seus vídeos. Por exemplo, o gancho "o que você precisa saber sobre jejum intermitente" passa batido perto de "eu defendi jejum por 3 anos até uma paciente me mostrar os exames dela".

Para a IA, sobram as tarefas que vão te fazer ganhar tempo, como pesquisar referências, levantar dados e organizar seu calendário de postagens. Assim, você otimiza seu trabalho e consegue se dedicar ainda mais ao que realmente depende só de você.

Para você escalar

Seu aluno travou às 2 da manhã e você só viu no dia seguinte?

Um aluno seu empacou no módulo 3 durante a madrugada. Ele manda a dúvida, tenta entender o conteúdo sozinho mais uma vez, não consegue e fecha o notebook.

Você começa seu expediente às 9h e se depara com 17 mensagens na fila do suporte. Antes mesmo de ler a mensagem desse aluno, o pedido de reembolso já está na sua caixa de entrada.

E é aí que começa um dilema que afeta quase todo negócio digital em ascensão: **crescer e perder a proximidade com os clientes ou sacrificar o crescimento em nome de uma presença mais forte?**

Segundo o CX Trends, cerca de 60% dos consumidores esperam que as empresas respondam em até 1 hora, e essa regra também vale para infoprodutos. Colocar um robô qualquer para cumprir a função também não resolve, já que apenas 20% dos consumidores tiveram experiências positivas com chatbots.

> **Mas o cenário muda quando você consegue alimentar corretamente o bot. Aqui na Hotmart, por exemplo, o Tutor é uma ferramenta de IA treinada com o seu conteúdo para responder no seu tom de voz, como se fosse você.**

E ele não serve só para quem já tem uma base grande. Desde o primeiro aluno, você consegue mapear as principais dúvidas e entender onde o seu conteúdo pode melhorar.

Para aplicar na hora

3 passos para acabar com as respostas genéricas da IA

Você abre a IA, pede uma análise e ela devolve algo meia boca. Aí você pede alteração, ela melhora um pouco, mas você acaba corrigindo algumas coisas. Na quinta tentativa sai do jeito certo, você usa e fecha a janela. **Amanhã, a história se repete.**

A resposta vem sempre meia boca porque você precisa começar do zero todo dia. Mas esses 3 passos te ajudam a tirar o melhor das ferramentas generativas:

1. Crie um projeto: quase toda IA já tem um espaço fixo para salvar arquivos e lembrar de tudo que foi conversado ali dentro. Esqueça os chats soltos e crie projetos diferentes para cada uma das suas atuações.

2. Dê o contexto uma vez só: escreva um arquivo sobre você, explicando o que faz, para quem, como cobra e o que já deu errado no caminho. Depois, escreva outro sobre seu negócio digital, com seus produtos, público, ferramentas que usa e para que serve cada uma delas.

3. Transforme a correção em skill: quando a resposta finalmente sair do jeito certo, peça para a IA transformar aquele processo numa skill. Da próxima vez, o pedido sai no mesmo padrão e você para de jogar fora o trabalho que já fez.

Dessa forma, a IA para de te tratar como estranho toda manhã. Ela já sabe quem é você, como você trabalha e o que já deu certo antes, e as respostas passam a nascer do seu próprio repertório, sem entregas genéricas.

O que você achou do conteúdo desta edição?